

# Pronto-socorro está lotado

Os 82 leitos do pronto-socorro do Hospital Regional de Taguatinga (64 para adultos e 18 para crianças), além das dez macas utilizadas para transporte de pacientes, estavam lotados às 11h da manhã de ontem.

"Chegamos aqui às 18h de ontem de segunda-feira e desde a meia-noite meu filho está em dieta zero para se submeter a uma cirurgia", reclamou Moacir Fernandes de Castro, residente na Ceilândia.

Seu filho Frederico, 12 anos, tinha o braço esquerdo fraturado devido a uma queda de bicicleta e não sabia à que horas seria operado.

**Peso** — Ana Cláudia Costa, moradora da QNL, deitou-se junto com o filho de um mês num pequeno berço. "Ele está muito gripado e só pára de chorar quando fico pertinho",

justificou a mãe diante da reprovação de sua atitude pelo chefe do pronto-socorro.

"O berço não suporta o peso de um adulto", explicou Roberto Piveta.

Residente no Condomínio Privê (Ceilândia), o carpinteiro João Francisco da Silva esperava há cinco dias para fazer uma cirurgia de extração de pedra na bexiga.

"Já estou bem melhor do que no dia em que cheguei aqui", afirmou.

Abné Morão, 43 anos, que mora em Santo Antônio do Descoberto, também deu entrada no HRT na quinta-feira da semana passada. Ele sofre de úlcera e necessita de cirurgia.

"Mesmo com todo o sofrimento o jeito é esperar, pois não tenho dinheiro para pagar um hospital particular", resignou-se.